

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
NEGÓCIOS E FINANÇAS

DATA: 12.02.14

EDITORIA: COLUNA

OPORTUNIDADES O Sesc RN lança editais de processo seletivo de pessoal, para contratação em suas unidades de Natal, Mossoró, Caicó e São Paulo do Potengi. São vagas para agentes operacionais de diversas áreas, orientador pedagógico e professor. Mais informações no www.sescrn.com.br

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: NATAL

 O Serviço Social do Comércio – SESC-ARRN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) NOVO EDITAL – REPUBLICADO POR INCORREÇÃO – CONCORRÊNCIA SESC-ARRN Nº 14/0004-GC, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE SOCIEDADE DE ADVOGADOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS, JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS. Abertura dia 27/02/2014 às 14:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-ARRN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

2) 2ª CHAMADA PREGÃO PRESENCIAL SESC-ARRN Nº 13/0005-PP, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE ELETROELETRÔNICOS E ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL, para os seguintes itens de ANEXO I DO EDITAL: 1, 3, 7, 11 e 12. Abertura dia 24/02/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-ARRN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

3) 3ª CHAMADA PREGÃO PRESENCIAL SESC-ARRN Nº 13/0007-PP, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO EM GERAL, para os seguintes lotes do ANEXO I DO EDITAL: 2, 3 e 7. Abertura dia 25/2/2014 às 9:30 horas na sede do Departamento Regional do Sesc-ARRN, localizado na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTEÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br> e e-mail: cpd@rn.sesc.com.br. INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3211-5577 – ramal 290, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 11 de fevereiro de 2014.

Márcia Paiva de Souza
Presidente da CPL.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE O MOSSOROENSE

DATA: 12.02.14

EDITORIA:

ECONOMIA

Senac tem vagas de emprego disponíveis em Mossoró

Porcelanatti (Itagres), em Mossoró, tem vaga para auxiliar de logística (Acervo/OM)O Banco de Oportunidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) tem 34 vagas de emprego disponíveis para alunos e ex-alunos, em empresas parceiras da região metropolitana de Natal e de Mossoró. As ofertas são válidas até 12 deste mês.

Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades, pelo telefone 4005-1008, ou enviar currículo diretamente para O endereço de e-mail address está sendo protegido de spambots. Você precisa ativar o JavaScript enabled para vê-lo. . É preciso ter concluído algum curso ou estar matriculado na instituição.

Vagas disponíveis (válidas até 12/02):

Mossoró

Função: Office boy

Empresa: Repav Construtora

Perfil: Masculino; de 25 a 30 anos; Conhecer bem a cidade de Mossoró; não exige experiência; possuir CNH com habilitação para moto.

Função: Vendedor

Empresa: Grupo Porcino

Perfil: Masculino; experiência com vendas externa; possuir CNH; Informática: conhecimento do pacote Office.

Função: Aux. de Logística

Empresa: Porcellanati

Perfil: Masculino; idade mínima 19 anos; Ensino médio completo; não exige experiência; conhecimentos na área de logística.

Função: Corretor

Empresa: MN Imóveis

Perfil: de 18 a 65 anos; não exige experiência, Possuir conhecimentos na área.

Região metropolitana de Natal

Natal

Função: Cozinheiro/ Aux. de Cozinha/ Confeiteiro

Empresa: Hotel Pestana

Perfil: Ensino médio completo; exige experiência; ambos os sexos; possuir qualificação na área.

Função: Cozinheiro

Empresa: Orla Tropical

Perfil: Ensino médio completo; exige experiência; ambos os sexos.

Função: Confeiteiro /Aux. de Confeiteiro/ Aux. de Cozinha.

Empresa: Rose tortas e salgados

Perfil: Ensino fundamental completo; não exige experiência; ambos os sexos.

Função: Gerente de Fast Food

Empresa: MA Consultoria

Perfil: Ensino médio completo e/ou Superior; exige experiência; noções de RH e Gestão de pessoas; ambos os sexos.

Função: Garçom

Empresa: Piazzale Mall

Perfil: Ensino médio completo; sexo masculino; exige experiência; qualificação na área.

Função: Auxiliar de Cozinha/ Garçonete

Empresa: Pittsburg (Nova Parnamirim)

Perfil: Fundamental ou médio completo; exige experiência; possuir qualificação na área; disponibilidade de horário; trabalho por escala.

Função: Promotora de Vendas Externas

Empresa: Rocha Compensados Natal

Perfil: Ensino médio completo; exige experiência; possuir qualificação na área.

Função: Consultor Comercial /Consultora de Vendas

Empresa: Atle Consultoria

Perfil: Ensino médio completo; ambos os sexos; exige experiência; disponibilidade de horário; carteira de Habilitação; carro próprio.

Função: Corretor de Imóveis

Empresa: Brasil Brokers Abreu

Perfil: Ensino médio completo; curso de TTI; ambos os sexos; não exige experiência; disponibilidade de horário;

Função: Recepcionista

Empresa: New System

Perfil: Ensino médio completo; exige experiência; possuir qualificação na área.

Função: Secretaria Bilíngue

Empresa: Empresa Multinacional no ramo da Construção Civil

Perfil: Superior completo; ambos os sexos; exige experiência; possuir qualificação na área; fluência total no idioma.

Função: Web designer

Empresa: Zenitech Informática

Perfil: Ensino médio completo; ambos os sexos; não exige experiência; conhecimentos em Redes, HTML, CSS e Javascript; possuir qualificação na área

Função: Web designer

Empresa: Taedson Cell

Perfil: Ensino médio completo; sexo masculino; não exige experiência; possuir qualificação na área.

Função: Motoguia

Empresa: Marazul Turismo

Perfil: Ensino médio completo; ambos os sexos; exige experiência; possuir curso de Guia de Turismo; curso direção defensiva; CNH "D" ou "E".

Função: Manicure Pedicure

Empresa: Salão Su Beauty

Perfil: Ensino Fundamental; sexo feminino; não exige experiência; possuir qualificação na área

Função: Manicure / Escovista/ Esteticista

Empresa: La Vie - Centro de Estética e Beleza

Perfil: Ensino médio completo; exige experiência; possuir qualificação nas áreas de atuação.

Função: Manicure / Pedicure

Empresa: Loja no Shopping Midway

Perfil: Ensino médio completo; idade até 19 anos; não exige experiência; possuir qualificação na área; disponibilidade de horário.

Função: Manicure / Pedicure

Empresa: Yussef Fernandes

Perfil: Ensino Fundamental completo; exige experiência; possuir qualificação na área.

Função: Depiladora/Escovista

Empresa: Le Touche

Perfil: Ensino Fundamental completo; exige experiência; possuir qualificação na área.

Fonte: Senac

Classificação: Positiva

VEÍCULO: Blog do Lenilson Azevedo **DATA:** 12.02.14

Secretaria de Assistência Social e outros serviços tem nova sede em Ouro Branco-RN

Gestão destaca acessibilidade e concentração de serviços essenciais em um só lugar

Já está em pleno funcionamento a nova sede da Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação e Trabalho.

A nova sede fica localizada na Rua João Melquíades, no prédio onde funcionou a Escola Municipal Professora Ivanilde Silva de Azevedo (EMPISA), cujo funcionamento passou para a Creche Municipal.

Os serviços são: Gestão da Secretaria, Gestão do Bolsa Família, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), além do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Clube do Idoso, Grupo de Gestantes, Grupo de Jovens, Grupo de Crianças, Grupo dos Deficientes...

No prédio, que é amplo e conta com diversas salas, funcionarão também cursos de formação, a exemplo da aula de música das crianças da Banda de Flauta Doce Maestro Urbano Medeiros, os Cursos do SENAC em andamento (Recepcionista, Auxiliar Administrativo, Manicure e Pedicure, Cuidador de Idoso) e um Curso Técnico em Enfermagem, uma parceria com a ETERN. Em algumas salas funcionarão também o Programa do Leite, o Conselho Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Assistência Social.

Uma preocupação da gestão da Dr^a Fátima era oferecer acessibilidade nesta secretaria que, em sua antiga sede, contava com barreiras arquitetônicas que dificultavam o acesso a determinados setores, como a Gestão do Bolsa Família, que funcionava em um primeiro andar.

Para a prefeita Dr^a Fátima, “A concentração destes serviços em um só prédio, além de melhorar o atendimento à população, oferece melhores condições de trabalho aos servidores. E chamamos a atenção para o fato de, pela primeira vez em nosso município, uma gestão pensar na acessibilidade a estes serviços que são fundamentais para a população”.

A Secretaria de Assistência Social de Ouro Branco jamais contou com sede tão ampla, e depois de várias transferências, encontra agora sua sede definitiva.

Classificação:

Positiva

Notícias de Interesse:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

Emenda ao projeto garante preferência à empresa local

« **LEGISLATIVO** » Câmara aprova modificação ao projeto de empréstimo que cria uma comissão de fiscalização e determina a publicação dos gastos

MARIA DA GUIA DANTAS

Repórter

Os vereadores de Natal aprovaram três emendas ao projeto de lei que permitirá à Prefeitura do Natal contratar junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um empréstimo de R\$ 54 milhões. As emendas garantem a criação de uma comissão de fiscalização, formada por representantes da Câmara Municipal de Natal (CMN), para acompanhamento das obras executadas com os recursos do empréstimo. Eles também encartaram ao projeto uma exigência: a Prefeitura deve priorizar as empresas natalenses quando da contratação para feitura das obras. E decidiram que o Executivo municipal está obrigado a prestar informações sistemáticas e corriqueiras sobre todo e qualquer recurso utilizado via empréstimo com o BNDES.

Dos R\$ 54 milhões que serão obtidos com o empréstimo, 50% deverão ser empregados na construção do Centro Administrativo; e os outros 50% na modernização tributária da capital. O novo Centro Administrativo será nas proximidades da ponte Forte-Redinha e no local estarão as sedes da Prefeitura e da Câmara.

As três alterações ao projeto permitiram a aprovação tranquila da matéria. Vinte e quatro vereadores se posicionaram favoráveis à proposta enquanto que dois – Amanda Gurgel (PSTU) e Maurício Gurgel (PHS) – se absteram. Três deles não compareceram no momento da votação. O argumento de Amanda e Maurício foi similar. Eles se manifestaram contrários à apreciação conjunta do empréstimo que servirá para a construção do Centro Administrativo e para a modernização tributária.

“Seria mais interessante uma



Vereadores articulam votação das três emendas ao projeto de lei do empréstimo

discussão separada. Recurso tal para a obra e recurso tal para o projeto tributário”, destacou Maurício Gurgel. O líder do Governo na CMN, vereador Júlio Protásio, comemorou o resultado da votação. Ele ressaltou que o novo Centro Administrativo gerará, ao final, uma economia tanto para a Prefeitura quanto para a Câmara. Atualmente, são gastos aproximados R\$ 4,5 milhões/mês para pagamento dos aluguéis do executivo municipal; e R\$ 70 mil/mês para locação dos prédios do legislativo. “A previsão é de uma redução de R\$ 3,5 milhões/mês ao final de todo esse processo”, frisou Protásio.

A economia espera, no entanto, se efetivará a longo prazo. Isso porque a Prefeitura terá ainda alguns anos para pagamento do empréstimo. O presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Albert Dickson (PROS), destacou que a aprovação sem

sobressaltos dos projetos enviados pelo executivo mostra a afinidade entre os Poderes no âmbito municipal.

Além da votação das emendas, os vereadores também apreciaram o projeto em segunda e definitiva discussão. “A relação da CMN e da Prefeitura tem sido a melhor possível”, comemorou ele. De acordo com Albert, o prefeito Carlos Eduardo pretendia iniciar as obras do Centro Administrativo somente na próxima gestão, caso fosse eleito. “Mas nós mostramos a importância para a Câmara da conclusão desse processo o mais rápido possível e ele entendeu. De nossa parte apreciamos a matéria de forma tranquila e pensando na cidade”, completou Albert.

A convocação extraordinária seria finalizada somente hoje, mas como os vereadores adiantaram a apreciação das matérias somente retornarão às atividades na próxima semana, ordinariamente.

PROJETOS APROVADOS

* Autoriza o empréstimo de R\$ 54 milhões (a ser contratado junto ao BNDES). Para: Construir o Centro Administrativo Municipal; Executar a política de modernização tributária

* Permite a criação de 752 cargos temporários no âmbito da Secretaria Municipal do Trabalho e da Assistência Social, da seguinte maneira:
Operacionalização das ações continuadas das proteções sociais básicas:
Cargos de nível superior
Salário: R\$ 2.099,29
Cargos de nível médio
Salário: R\$ 914,54

Cargos de nível fundamental
Salário: R\$ 678,00

Gestão Plena do Sistema Único de Assistência Social
Cargos de nível superior
Salário: R\$ 2.099,29
Cargos de nível médio
Salário: R\$ 914,54



ALEX RÉGIS

Albert Dickson encerra a apreciação da pauta da convocação extraordinária na Câmara

Vereadores desistem de ampliar aumento

O reajuste salarial dos servidores voltou a ser discutido na sessão de ontem. Os vereadores já haviam aprovado, semana passada, à unanimidade, o aumento de 8% nos vencimentos do funcionalismo público, cujo reajuste será retroativo a janeiro deste ano. Na ocasião, o líder do Governo na Câmara, vereador Júlio Protásio, lembrou que o município vive hoje um cenário diferente do que foi encontrado no início da gestão, quando o executivo havia comprometido 54% da receita com pessoal. Ele lembrou que naquela ocasião havia um risco iminente de prejuízo para a capital, inclusive com a possibilidade de ficar sem receber recursos da União. "Agora o Município está comprometendo 48% da sua receita com pessoal. A Prefeitura queria oferecer um reajuste acima da inflação, mas não foi possível pela remada dura que foi dada em 2013", comentou. O vereador Marcos Antonio disse que o prejuízo acumulado dos servidores, nos últimos dois anos sem reajuste, foi de 13% e já cobrou mais aumento para o funcionalismo.

O vereador George Câmara tentou apresentar uma emenda, que foi subscrita por 13 vereadores, para estender os 8% de reajuste ao funcionalismo da Câmara. Mas houve uma discussão no Legislativo porque os vereadores temeram que o prefeito vetasse a emenda e, com isso, travasse a implementação do reajuste para o funcionalismo do Executivo. Então, George Câmara decidiu retirar a emenda.

Vereadores aprovam temporários

O projeto que permite a contratação de servidores temporários no âmbito da Secretaria do Trabalho e da Assistência Social (Semtas) impactará os cofres municipais em aproximadamente R\$ 1,08 milhão. A ideia inicial era abrir 836 novas vagas, mas os vereadores reduziram essa previsão 752. Também como a proposta do empréstimo junto ao BNDES, a matéria foi avalizada com três alterações (ou emendas parlamentares).

Uma delas é de ordem temporal. A Prefeitura esperava manter o quadro de servidores provisórios por um ano prorrogável por mais um. Esse pra-

zo foi fixado em seis meses, podendo ser estendido por mais seis.

Uma outra questão central diz respeito à realização do concurso público para a pasta. O município está obrigado a realizar ainda este ano o processo seletivo para formação do quadro de funcionários efetivos. Além disso, terá que iniciar a convocação dos aprovados no certame até no máximo abril de 2015. O processo de concurso público, também ficou definido, será acompanhado de perto por uma Comissão formalizada por representantes do Ministério Público, CMN, Prefeitura e Sindicato dos

Servidores Públicos de Natal (Sinsenat).

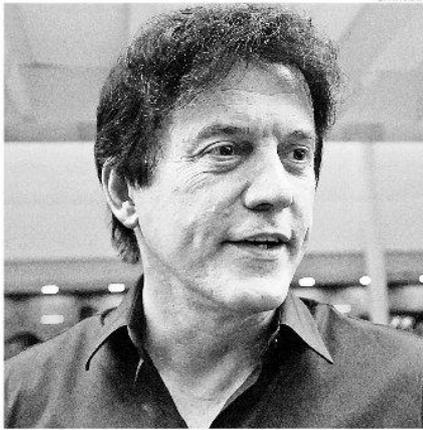
Desta vez, os vereadores Amanda Gurgel e Mauricio Gurgel optaram não por se abster, mas por se posicionar contra a proposta. Os demais se manifestaram favoravelmente. O projeto da Semtas visa preencher cargos de nível superior – carga horária de 30h e 40h e salários de R\$ 2.099,29; de nível médio – carga horária de 40h e salários de R\$ 914,54; e de nível fundamental – carga horária de 40h e salários de R\$ 678,00.

Os vereadores aprovaram a matéria ontem em primeira e segunda votação.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 11.02.14

EDITORIA: POLÍTICA



Robinson Faria seria o candidato a governador do RN na aliança de oposição



Deputado Estadual Walter Alves seria indicado pelo PMDB como vice de Robinson



Fátima Bezerra seria indicada para compor a chapa como candidata ao Senado

Geraldão quer Robinson no Governo, Waltinho vice e Fátima para o Senado

EX-PRESIDENTE DO PT NO RN DEFENDE VICE DO PMDB E WILMA DE FARIA DISPUTANDO MANDATO DE FEDERAL

ALEX VIANA
REPORTER DE POLÍTICA

Ex-presidente do Partido dos Trabalhadores, o contador Geraldão Pinto, um dos primeiros a defender publicamente a chapa Robinson Faria (PSD) para o governo, Fátima Bezerra (PT) para o Senado, propôs, nesta manhã, durante entrevista a 94 FM, que, diante da indefinição da legenda dos primos Henrique Alves e Garibaldi Filho, no tocante à escolha do candidato a governador, o PMDB indique o vice na chapa de Robinson - um nome a ser avaliado seria o do líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado estadual Walter Alves. Geraldão, como é conhecido, também sugere a inclusão do PSB nesta aliança, legenda tradicionalmente alinhada com o campo progressista liderado desde 2002 pelo PT, com o partido do presidente Eduardo Campos indicando a vice-prefeita de Natal, ex-governadora do Rio Grande do Norte, Wilma de Faria, para concorrer à Câmara dos Deputados.

Geraldão afirmou a chapa seria aceita pelo presidente estadual do PSD e pré-candidato a governa-

dor, Robinson Faria. "Wilma de Faria pode ser deputada federal numa chapa. Por que não? O PMDB pode indicar o vice do Robinson. Por que não? Porque que a maioria, que é composta, é composta para que a gente vá apoiar. Para mim a melhor candidata, não porque é do meu partido, mas se fizer pesquisa, Fátima aparece em primeiro lugar", disse, para justificar a Robinson e Fátima como cabeças de chapa. "Isso significa uma chapa de alinhamento com a presidente Dilma, uma chapa que não tem o vínculo com o DEM e com o PSDB, e significa outro rumo para o Estado, em relação aos últimos quatro anos".

Geraldão defende a possibilidade de o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), que vem sendo fortemente cogitado como nome do PMDB para disputar o governo do Estado, mantenha o projeto de tentar a reeleição para a presidência da Câmara Federal, porque isso será o melhor para o Rio Grande do Norte. "Já que o PMDB do Rio Grande do Norte quer a presidência da Câmara dos Deputados, e é justo que

fique com a presidência da Câmara, seria ótimo para o RN ter três vias de trânsito com o governo federal. Um governador do PSD, uma senadora do PT, e um presidente da Câmara do PMDB. O governo do RN teria uma oportunidade de ouro", disse Geraldão após a entrevista, em contato com o Jornal de Hoje. "Caberia ao PMDB dizer quem seria o candidato a vice-governador, compete ao partido definir, as alianças são partidárias. Mas o deputado Walter Alves é um bom nome, teria experiência administrativa, para, no futuro, se caífar. Mas, quem decide melhor é o próprio PMDB", completou.

Instado sobre a possibilidade de Henrique Eduardo ser reeleito presidente da Câmara, o ex-presidente do PT ressaltou "Henrique está colocado". O petista acredita que política é a arte da reciprocidade, e o PSD poderá trabalhar nacionalmente em favor da reeleição do peemedebista. "Henrique está colocado, se nós tivermos aliança nacional, isso (possibilidade de reeleição dele) é concreto. Existe a possibilidade de reeleição, deve ser de interesse do PMDB nacional

manter a presidência da Câmara. Então eu acredito que o deputado Henrique, que tem trânsito com o vice-presidente Michel Temer, dentro de uma discussão nacional não teria do meu ponto de vista nenhum problema". Provavelmente o próprio PSD, tendo um governador do PSD, pode trabalhar nacionalmente. Pela parte do PT é negociação, já que a bancada do PT no RN é pequena. Mas certamente é de interesse do PSD ter um governador do Estado. O que precisamos ver é o que é melhor para o RN. Nesse ponto de vista, se tivéssemos aqui a base de apoio da presidente Dilma Rousseff, nós teríamos uma conformação inédita para o Estado, o governador, a senadora e o presidente da Câmara. Isso nós nunca tivemos".

PROGRAMA

Ao defender a chapa Robinson governo, Fátima Senado, Geraldão propõe uma "linha política programática", de reformulação daquilo que acontece no RN há quatro anos, após a eleição da governadora Rosalba Ciarfina (DEM). "Nós estamos ofertando uma chapa que tem

uma linha política programática, de apoio à presidente Dilma, de modificação daquilo que o RN teve nos últimos quatro anos. Essa é a proposta que encarna Robinson e Fátima. Não a proposta de fulano porque papai quis. Não a proposta de sicrano porque tem que ser. Não haverá ninguém unguido na política do RN. Lições no passado mostram para nós o resultado dos acordões - nós do PT, perdemos para Micarla, quando todo mundo se uniu num palanque o povo foi para o outro", disse Geraldão, se mostrando "muito satisfeito" com os resultados da proposta de aliança entre PSD e PT. "Acho que Robinson e o PT precisam aumentar a liga. A ideia está consolidada no sentido de ideia. Vamos correr esse estado com a militância. Ontem a fala de Robinson foi muito bem vista dentro do PT", disse Geraldão, ao se referir à participação do pré-candidato a governador do PSD na sessão solene em homenagem aos 34 anos do PT.

Geraldão ressalta, ainda, que, "do ponto de vista nacional, o PSD é fortemente aliado do PT, sendo o partido que dá mais sustentação

ao governo de Dilma e sem pedir cargos", o que, para ele, é uma questão importante. "Nesse momento, o PSD não ocupa nenhum ministério. Na reforma ministerial, não tem colocado exigências porque quer fazer essa aproximação. Portanto, acho que temos uma chapa colocada, vamos sentir o que o povo está dizendo, vamos correr o estado, incrementar ações até o final de março e colocar para os nossos aliados no plano nacional e aqui no estado", frisou.

Por fim, o defensor do palanque de Dilma no RN rechaça qualquer iniciativa de aliança com o PMDB, se este trouxer juntos partidos como PPS, PSDB e DEM - ironicamente os que já confirmaram aliança com o PMDB no Estado. "Com DEM e PSDB nós não vamos de maneira alguma. Com o PSB, podemos ir com Wilma, se ela lançar a candidatura dela a deputada federal. Mas na maioria, não nos aliamos. Porque na maioria temos a candidatura da deputada Fátima Bezerra. E vamos sentir essa aliança que estamos propondo com Robinson Faria. Nossa militância está muito contente".

Robinson Faria: "No RN, a esperança vencerá aqueles que a subestimam"

O vice-governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, foi o único pré-candidato presidente de partido a prestigiar a sessão solene de aniversário de 34 anos do PT, ontem, na Assembleia Legislativa. Na oportunidade, Robinson fez um rápido discurso, de cerca de três minutos, no qual resgatou o tema da esperança contra o medo, que marcou o discurso de ascensão petista ao governo federal em 2002, através do ex-presidente Lula. "A esperança de Lula e Dilma ven-

ceu o medo no Brasil. No RN a esperança se veste de novo, para vencer aqueles que a subestimam", afirmou Robinson, segundo relato de presentes.

Segundo o ex-presidente do PT, Geraldão Pinto o discurso de Robinson foi bem aceito pelos petistas potiguares. "Robinson colocou que está disposto a correr o estado todo com o PT, discutindo e debatendo os rumos do RN", contou Geraldão. "Nós - PT e PSD - temos a junção das duas coisas, que eu

acho que a base do PT está com esse sentimento. Primeiro, construir um forte palanque para a presidente Dilma. Segundo, a questão da oposição ao governo Rosalba. Isso faz com que a gente possa marchar dentro do que é a vontade do PT, sem excluir ninguém, mas uma coisa afirmativa em relação a isso", disse.

Nesse contexto, PT e PSD agendarão para o próximo dia 22 uma reunião conjunta, bipartidária, com vistas ao aprofundamento das

discussões. No encontro regional, haverá a presença tanto da militância do PT quanto do PSD, com o objetivo de discutir assuntos de interesse da região e a parceria entre as legendas na cidade de Mossoró, onde o prefeito Francisco José Júnior é do PSD e conta com uma aliança consolidada com o PT. Na reunião estarão presentes petistas e pesedistas de todos os municípios das regiões Oeste, Alto Oeste e Açu. Será o início do debate com a sociedade e a população.



Robinson Faria participou do evento em comemoração aos 34 do PT

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 12.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

ENCONTRO DE CONTAS

/ PRECATÓRIOS / PREFEITURA QUER ENTRAR EM ENTENDIMENTO COM TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO PARA SAIR DA LISTA DE INADIMPLENTES, QUE IMPEDE O MUNICÍPIO DE FIRMAR CONVÊNIOS E RECEBER RECURSOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

PARA DEIXAR lista nacional das entidades com débitos trabalhistas, a Prefeitura de Natal estuda uma conciliação administrativa com o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª região (TRT 21). Uma audiência deve ser pleiteada pelo Executivo ainda esta semana. Se não tiver sucesso, o próximo passo será entrar com medida judicial e apelar ao Conselho Nacional de Justiça, ente que coordenou a implantação do Comitê Gestor de Precatórios no Rio Grande do Norte.

"Nós não pretendemos quitar a dívida porque, para nós, não estamos devendo. E se fosse só R\$ 49 mil, nós pagaríamos para acabar com o problema. Mas eu acredito que este seja só o valor nominal. Quando atualizado, vai para mais de 200 mil", destacou o procurador-geral do Município, Carlos Castim.

A capital potiguar foi incluída no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas (BNDT) em virtude de um débito de 49.592,76 com o TRT 21, relativo a quatro precatórios que se venceram no último 31 de dezembro. A dívida total, de acordo com o tribunal, chega a R\$ 800 mil, englobando 18 processos.

O débito surgiu de processos trabalhistas envolvendo a Prefeitura e empregados - diretos ou terceirizados. Mas se transformou em um problema a partir do desentendimento entre o Executivo e o TRT sobre a implantação e abrangência do Comitê Gestor de Precatórios, centralizado no Tribunal de Justiça.

A entidade, criada depois dos escândalos dos precatórios, tem o objetivo de gerenciar todos os recursos oriundos das dívidas de precatórios do estado e dos municípios e distribuí-los aos componentes do judiciário (TJRN, o TRT 21 e a Justiça Federal).

O Município de Natal, então, a partir do acordo de cooperação nº 01/2012, que fixa os padrões do racionamento de repasses feito pelo Comitê Gestor, passou a recolher mensalmente 1% de sua receita líquida e repassá-la ao Comitê.

Citando a resolução do TST que instituiu o BNDT, o procurador-geral do município sacramentou que Natal não poderia ter sido incluída na lista de devedores.

Parágrafo 1º. Linha C. A pes-



► Sede da Justiça do Trabalho em Natal: Prefeitura e TRT caminham para um acordo

soa jurídica que tiver adotado o regime especial de pagamento de precatórios instituídos pela emenda constitucional 62/2009, não será inscrita no Banco Nacional de Dívidas Trabalhistas, desde que mantenha pontualidade nos depósitos", ressaltou Castim.

O TRT 21 tem outro entendimento. "Natal não pode ter regime especial porque a resolução 62/2009 se aplica apenas aos precatórios em mora em cada tribunal. E com o TRT, a Prefeitura estava em dia com os pagamentos", afirmou o desembargador presidente do TRT 21, José Rego Júnior. Rego destacou que todo o pre-

catório decorrente de dívidas trabalhistas da prefeitura de Natal deve ser quitado diretamente com o TRT, como era feito na gestão de Mícarla de Sousa. O desembargador ainda reconheceu que houve um equívoco do TRT quando, na última reunião do Comitê Gestor, no dia 6 de fevereiro, informou que o município de Natal não tinha débitos com a prefeitura.

Em um ofício endereçado ao comitê gestor no dia 7 de fevereiro, o desembargador retificou as informações da ata da reunião do dia 6. "Ao tempo em que me cumprimento Vossa Excelência, e referenciando-me à ata su-

pra mencionada, comunico que há equívoco com relação à dívida do Município de Natal, referente a precatórios expedidos por este Regional, tendo em vista que o valor registrado naquela ata refere-se ao ano de 2013, e não ao ano de 2014, cujo total de precatórios é de R\$ 2.644.688,11".

A Prefeitura de Natal fechou o ano de 2013 com um saldo de mais de R\$ 25,582 milhões no repasse ao Comitê Gestor de Precatórios. Questionado se caberia ao comitê quitar esta dívida junto ao TRT 21, que não recebeu nada em 2013, Rego declarou que esta poderia ser uma saída para o impasse.

FOTOS: EDUARDO MORA / N1



NATAL NÃO PODE TER REGIME ESPECIAL PORQUE A RESOLUÇÃO 62/2009 SE APLICA APENAS AOS PRECATÓRIOS EM MORA EM CADA TRIBUNAL"

José Rego Júnior
Presidente do TRT 21ª Região

MUNICÍPIO QUER MANTER ACORDO COM O COMITÊ GESTOR

Seguro morreu de velho e sem dívida trabalhista. A adaptação do ditado representa bem o que tem sido feito por todos os municípios do estado, com exceção da capital. Como o TRT é o único em que há o Banco Nacional de Devedores Trabalhistas (BNDT), é prudente

que, pelo menos com este órgão, não haja débitos de precatórios.

A necessidade da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas para celebrar convênios deixa aqueles considerados inadimplentes presos sem poder galgar ou receber recursos.

A Prefeitura de Natal, explicou Castim, até 2012 tinha um acordo direto com o TRT para o pagamento das dívidas trabalhistas. Em 2013, o acordo se venceu e, em razão das dificuldades financeiras do município no início da gestão, o prefeito Carlos Eduardo prefere

continuar apenas com o acordo que tinha com o Comitê Gestor de Precatórios, que abrangeria também o TRT.

O repasse mensal ao Comitê, ainda de acordo com o procurador, ultrapassa a marca de R\$ 1 milhão por mês.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 12.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

MISSÃO CUMPRIDA

/VOTAÇÕES / COM A PERMISSÃO PARA CONTRATAR 752 TEMPORÁRIOS PARA A SEMTAS, VEREADORES ENCERRAM SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS E CONTEMPLAM DEMANDAS DA PREFEITURA DE NATAL

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A CÂMARA MUNICIPAL de Natal (CMN) encerrou os trabalhos do período de convocação extraordinária do legislativo com a votação e aprovação de dois projetos. Os vereadores apreciaram a contratação temporária de servidores para a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) e, em segundo turno, a autorização para o executivo tomar um empréstimo de até R\$ 54 milhões junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a construção do Centro Administrativo de Natal na Zona Norte e a execução do programa de modernização administrativa.

Ambos os projetos de lei destacados pela Prefeitura como necessários para aprovação neste período "extraordinário" iniciado semana passada receberam emendas dos vereadores. No caso do empréstimo, foram encartadas três emendas; já no projeto das contratações temporárias foram seis emendas, todas consensuais, uma delas diminuindo a quantidade em 10%, fechando o número

de contratados em 752.

As mudanças promovidas pelo legislativo nos projetos de lei ainda serão apreciadas pela Procuradoria-geral do Município e precisam não receber vetos do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) para começar a vigorar.

Estes projetos aprovados se juntam ao aumento de 8% nos salários dos servidores municipais e a criação/regulamentação dos cargos de agentes comunitários de saúde e combate de endemias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), também apreciados pela CMN.

As três emendas incluídas no projeto de empréstimo da linha de crédito "Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos - PMAT" não alteram a essência do projeto, que só recebeu os votos contrários de Amanda Gurgel (PSTU) e Maurício Gurgel (PHS).

As mudanças apontam para a criação de uma comissão de sete membros com representantes da Câmara, Prefeitura e órgãos como Ordem dos Advogados e Movimento de Combate à Corrupção, para acompanhar a execução do programa e a construção do Cen-

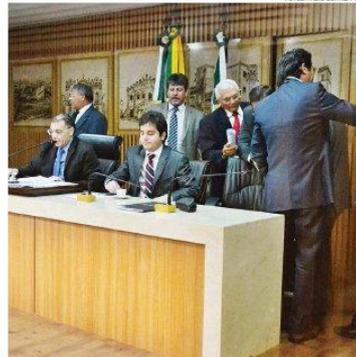
tro Administrativo; a divulgação de relatórios dos gastos do empréstimo no Portal da Transparência; e a preferência de parcerias para execução do programa de modernização com instituições de ensino superior que sejam potiguares.

ATIVA

Apesar das duas votações terem sido consensuais, as discussões no plenário Érico Hackradt foram bem alongadas. Muito por conta das apreciações das emendas juntadas ao projeto de contratação dos servidores temporários para a Semtas, em substituição aos que serão dispensados após o fechamento da ONG Associação de Atividades de Valorização Social (Ativa). Atualmente, pouco menos de 400 pessoas prestam serviço para a Prefeitura através da Ativa.

A previsão é de que até o fim do mês a ONG seja fechada e os servidores dispensados. Toda a situação, juntamente às contratações, foi discutida pelos vereadores junto com a Semtas e o Ministério Público na segunda-feira (10).

Para tentar diminuir o pre-



► Vereadores retomam sessões ordinárias na próxima terça-feira

juízo dos trabalhadores que serão dispensados, visto que o Poder Judiciário confirmou que não há como estender a "vida" da Ativa, os vereadores aprovaram uma emenda que garante aos servidores que efetivamente prestaram serviço à Semtas receberem seus di-

reitos trabalhistas, a serem pagos pelo executivo municipal.

As outras emendas apontam para a diminuição do número de contratações (836 para 752); criação de uma comissão de cinco pessoas para conduzir o processo seletivo; concessão de auxílio-

-transporte para os contratados; base salarial a partir do salário mínimo vigente; e, a principal delas, a limitação das contratações por um ano (6 meses, com mais seis meses de renovação), com a garantia do concurso até dezembro deste ano, com a nomeação no máximo até abril de 2015.

Para o presidente da CMN, Albert Dickson, o período de convocação extraordinária foi positivo. "Foi uma convocação sem ônus, com projetos muito importantes para a cidade. E foi mais tranquilo do que imaginávamos, com a ausência de brigas e pensando em Natal", afirmou. O principal feito, ainda segundo Dickson, foi a autorização para o empréstimo junto ao BNDES. "É um projeto inédito no país, ao juntar Prefeitura e Câmara. A aprovação do empréstimo é um momento histórico, que nos dará uma sede e um plus de modernização", destacou o vereador.

Com o fim da convocação extraordinária, os vereadores voltarão a reunir-se na próxima terça-feira (18), quando Carlos Eduardo irá até o palácio Frei Miguelinho para ler a mensagem anual do executivo na "abertura" do ano legislativo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 12.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

/ MOSSORÓ /

Regina é cassada outra vez, agora por causa de títulos fundiários

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITA AFASTADA de Mossoró, Cláudia Regina (DEM), foi cassada ontem pela sétima vez, em uma decisão do colegiado do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), seguindo a recomendação Procuradoria Regional Eleitoral. Desta vez, o motivo é o oferecimento de regularização de títulos fundiários, pela governadora Rosalba Ciarfani, durante a campanha de 2012. A decisão também atinge o vice de Cláudia Regina, Wellington de Carvalho Costa (PMDB). O NOVO JORNAL tentou falar com a prefeita e seu advogado, mas as ligações não foram atendidas.

Nas outras cassações, ela foi acusada de praticar "caixa dois" em sua campanha (quando não declarou o uso do helicóptero) e os outros delitos são enquadrados em "abuso de poder político e econômico", como na quinta vez, quando o Ministério Público alegou que servidores da prefeitura de Mossoró trabalharam em horário de expediente para beneficiar a campanha da então candidata.

Em outra condenação, ela foi acusada de não ter declarado 20 caminhonetes Hilux como doação de campanha, cedidas pelo empresário Edvaldo Fagundes. Os carros foram destinados ao uso de propaganda eleitoral.

Ontem, a corte também re-



▶ Cláudia Regina está fora da prefeitura desde dezembro

jeitou as contas da campanha de Cláudia Regina. No processo em que o juiz Verlano Medeiros foi o relator, foi apontada uma incompatibilidade nos valores de aluguel das Hilux. Todos os juizes do TRE seguiram o voto de Medeiros.

A decisão de ontem foi enquadrada como "captação ilícita de sufrágio" e violação do artigo 41 da lei 9.504/1997, que trata do oferecimento, entrega ou promessa ao eleitor de bem ou vantagem de qualquer natureza com a finalidade de obtenção de voto.

A decisão será comunicada à 34ª Zona Eleitoral e à Câmara de Vereadores de Mossoró para imediato cumprimento, dando posse interinamente ao presidente da instituição ao cargo de prefeito até que se concluam os proce-

dimentos para realização de novas eleições no município. O presidente do tribunal, Arnílcar Maia, disse que a data da eleição suplementar será definida na próxima sessão, marcada para amanhã.

De acordo com o TRE, como o presidente da Câmara já está no exercício do cargo, não haverá a necessidade da posse.

Votaram a favor da decisão o juiz relator, Verlano Medeiros, Sérgio Maia, Eduardo Guimarães e Artur Cortez. Vencido o juiz Carlo Virgílio. O desembargador João Rebouças alegou suspeição.

Cláudia Regina é a prefeita com a maior quantidade de cassações na história política do Rio Grande do Norte, seguida pelo ex-prefeito de Macau, Flávio Veras, cassado cinco vezes.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

TRE decide cassar Cláudia Regina pela sétima vez

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) cassou pela sétima vez a prefeita afastada Cláudia Regina. Ela foi acusada de “captação ilícita de sufrágio”, como é legalmente chamada a compra de voto. O caso teria ocorrido no mês de setembro de 2012, quando a governadora Rosalba Ciarlini, em programação de campanha na comunidade Hipólito, prometeu regularizar lotes de terra. Por quatro votos favoráveis e um contrário, o TRE condenou a prefeita.

Alex

Regis



Juizes eleitorais analisam mais um processo que envolve a prefeita afastada ,Cláudia Regina

O único voto divergente foi do jurista Carlos Virgílio. Os juizes Eduardo Guimarães, Sérgio Maia, Artur Cortez e Verlano Medeiros foram favoráveis à cassação. “Houve sim uma captação de votos em função da promessa de legalização de terra. Fato que ocorreu dia 16 de setembro, muito próximo das eleições, o que interfere no equilíbrio do pleito e liberdade de escolha. A prova está demonstrada”, disse Artur Cortez.

O juiz Sérgio Maia analisou que, no momento em que a governadora promete regularizar os lotes, há o abuso de poder político. O juiz federal Eduardo Guimarães lembrou que a “compra de voto” ocorre quando há uma promessa pessoal. “A

promessa da governadora teve o objetivo de prometer regularizar em troca do voto em Claudia Regina e Wellington Costa. Se alguém promete legalizar o lote, promete vantagem pessoal a todos os demais”, disse.

O advogado da prefeita Claudia Regina sustentou que não houve captação ilícita. “Sem consumação da promessa de vantagem, não há captação ilícita”, disse o advogado Sanderson Mafra.

CONTAS

O Tribunal Regional Eleitoral também desaprovou as contas da prefeita eleita de Mossoró, Claudia Regina, que está cassada e afastada do cargo. O relator do processo julgado ontem foi o juiz Verlano Medeiros, que foi seguido a unanimidade.

Os magistrados da Corte acolheram o recurso do Ministério Público Eleitoral. Prevaleceu na Corte o entendimento da incompatibilidade dos valores de aluguel de veículos do tipo Hilux. O juiz Verlano Medeiros apontou que na prestação de contas foi mostrado que carros desse tipo foram alugados por R\$ 33,00, o que é “fora do valor de mercado”.

A desaprovação das contas reforça decisões anteriores. A prefeita já está cassada e afastada por seis decisões do TRE. A decisão de ontem trouxe prejuízo para as próximas eleições, já que Cláudia Regina não terá como apresentar a quitação eleitoral.

O advogado Sanderson Mafra, que defende a prefeita, explicou que a desaprovação das contas não influencia no trâmite dos processos e do desfecho. “Iremos entrar com um recurso especial no Tribunal Superior Eleitoral”, destacou o advogado.

No Tribunal Superior Eleitoral já tramitam duas ações cautelares, que tentam reverter as cassações impostas pelo TRE para a prefeita de Mossoró.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 11.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

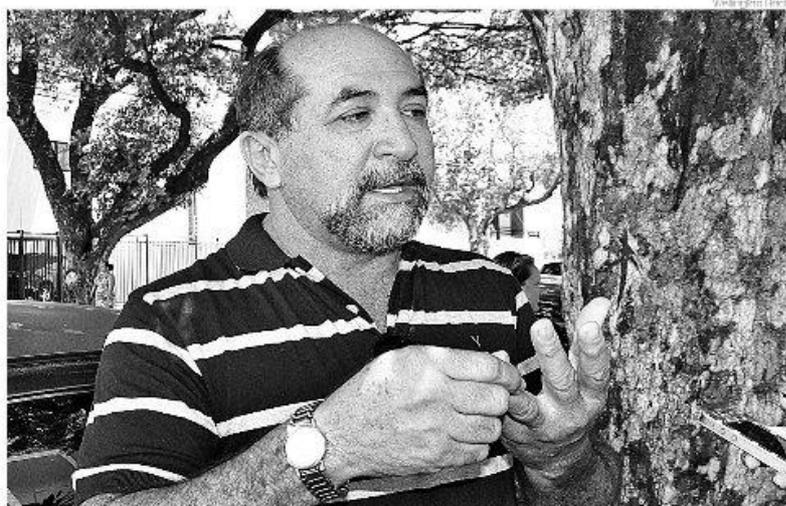
Adão Eridan afirma que oposição quer prejudicar Carlos Eduardo

VEREADOR DO PR É FAVORÁVEL AO PROJETO DE CRIAÇÃO DE CARGOS PARA A SEMTAS

JOAQUIM PINHEIRO
REPORTER DE POLÍTICA

O vereador Adão Eridan, do PR, e da bancada de apoio ao prefeito Carlos Eduardo na Câmara Municipal de Natal, informou na manhã de hoje que vereadores de oposição estão se articulando para votar contra o projeto que cria 800 cargos públicos temporários para atender as necessidades da Semtas, cujas ações sociais estão paradas por falta de pessoal. "Os vereadores de oposição estão querendo tumultuar os trabalhos e votar contra o projeto que permitirá a criação de cargos, objetivando prejudicar a administração municipal e em consequência a população natalense", afirmou o vereador do PR, partido que tem como líder no Estado o deputado federal João Maia. Mesmo assim, o vereador acredita que a matéria será aprovada porque o prefeito conta com uma bancada de vereadores que quer ajudar a melhorar a cidade.

Adão Eridan diz ainda, ser necessário e urgente a aprovação do projeto da criação dos cargos para que a Semtas volte a funcionar na sua plenitude. Com relação ao concurso público o vereador do PR diz também defender, inclusive, estabelecendo uma data para sua realização. "Não podemos deixar que os serviços essenciais da prefeitura oferecidos à população sejam interrompidos por tanto tempo. É necessário que os vereadores de oposição tenham consciência disso e hajam com responsabilidade para



Adão Eridan quer formação de chapa com Henrique Alves na condição de candidato a governador e João Maia vice

não prejudicar o povo de Natal", ressalta Adão Eridan, acreditando que o projeto do executivo será aprovado, já que segundo ele, o prefeito conta com maioria na Casa.

NOME DO PR

Ao analisar o atual momento político e em particular o processo sucessório estadual, Adão Eridan disse defender a continuidade da aliança do PR com o PMDB, com o Partido da República participando da chapa majoritária. "O PMDB deve indicar o candidato a governador e o PR o vice-governador que poderá ser o deputado João

Maia. Caso o PMDB não indique um nome para o Governo do Estado, o PR poderá assumir essa posição indicando João Maia para governador. Um político competente e preparado para assumir o Governo do Estado", lembra o vereador.

ARTICULAÇÃO NO PARTIDO

Adão Eridan informa que na última reunião do partido ficou estabelecido que a partir de agora haverá uma mobilização entre os filiados na defesa do nome do deputado João Maia para vice-governador na chapa com o PMDB. Ao

mesmo tempo em que será buscado um nome dentro do PR para ocupar o espaço na Câmara Federal, atualmente ocupado por João Maia. O partido pretende também, segundo Adão Eridan, ampliar a bancada na Assembleia Legislativa, atualmente representada pelo deputado George Soares, de Assu. São potenciais candidatos a deputado estadual, a atual secretária Shirley Targino, José Vieira, da Federação da Agricultura e ele próprio (Adão Eridan), que na última eleição obteve mais de 22 mil votos só em Natal, não tendo sido eleito em razão da coligação.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 11.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

> INVESTIMENTOS

Governo Federal anuncia construção de novos aeroportos em Caicó e Mossoró

Brasília (DF) - O secretário nacional de Aeroportos, Nelson Nogueiros, apresentou nesta terça-feira (11) ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, um relatório da Secretaria Nacional de Aviação Civil sobre a situação dos aeroportos de Mossoró e Caicó. Como resposta às cobranças do deputado por obras aeroportuárias nas duas cidades, o ministro Moreira Franco anunciou a construção de dois novos aeroportos, com investimentos de R\$ 218, 2 milhões. As obras fazem parte do Programa de Aviação Regional no Rio Grande do Norte, que beneficiará 64 aeroportos regionais no Nordeste, com investimentos previstos de R\$ 2, 1 bilhões.

Com base na projeção de demanda para cada aeroporto, já concluída, foi contratado o consórcio Progen-

Planway para desenvolver até março deste ano os projetos de viabilidade técnica, estudo preliminar, anteprojeto, ensaios e sondagens, projeto executivo de fundações e análise de projetos executivos. Outro consórcio, Cartografia Aeroportuária, contratado em novembro do ano passado, está fazendo o levantamento topográfico. A consultoria para o licenciamento ambiental está em fase de contratação, segundo o secretário de aeroportos, e será realizado pela empresa Bioma Consultoria Ambiental Ltda.

A localização dos novos aeroportos já foi discutida pelo Secretário de Aeroportos com a secretária Kátia Pinto e Yure Tasso Duarte, da Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte. No caso de Caicó, por exemplo, a penitenciária "Pereirão" e uma torre do estádio "Marizão"

inviabilizam a ampliação da pista de mil metros e elevação da categoria do atual aeroporto, recentemente reformado. A Secretaria Nacional de Aviação Civil aguarda o estudo de viabilidade técnica e o plano básico de zoneamento. O estudo técnico para a construção de um novo aeroporto na cidade está previsto para o fim deste mês. A demanda potencial de Caicó, com 63 mil habitantes é de 18 mil passageiros por ano até 2025.

Já em Mossoró, a situação do aeroporto Dix-sept Rosado é ainda mais complicada. De acordo com o relatório apresentado ao deputado Henrique Eduardo Alves, há tantas irregularidades que o atual aeroporto seria rebaixado e o comprimento da pista de 2.000 mil metros sofreria uma redução de 560 metros. São 71 obstáculos constatados pelo

Comando Aéreo Regional (Comaer). O aeroporto, além de não operar por instrumentos, não oferece condições de ampliação. Esta semana deverá sair o relatório técnico sobre um novo aeroporto para Mossoró. A cidade de 266 mil habitantes terá demanda potencial de 139 mil passageiros por ano em 2025.

No cronograma solicitado pelo deputado Henrique Eduardo Alves ao ministro Moreira Franco consta que, entre abril e junho deste ano, serão feitas as prospecções para a definição dos novos locais. Os estudos técnicos definitivos serão apresentados entre agosto e outubro. Em dezembro sai o estudo preliminar e as licitações, dependendo das desapropriações e licenciamento ambiental, serão realizadas entre janeiro e abril de 2015.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: ECONOMIA

RN ganhará dois novos aeroportos

« INFRAESTRUTURA » Aeroportos serão erguidos em Mossoró e Caicó, cidades que já contam com terminais, mas em que há entraves para que sejam expandidos. Governo espera abrir licitação até abril de 2015

O ministro da Secretaria Nacional de Aeroportos, Moreira Franco, anunciou a construção de dois novos aeroportos no Rio Grande do Norte, um em Caicó e outro em Mossoró. O anúncio foi feito durante encontro com o presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves, em que foi apresentado um relatório da Secretaria Nacional de Aviação Civil sobre a situação dos aeroportos dessas cidades.

O ministro disse haver empecilhos à expansão dos aeroportos existentes nos municípios e que estudos de viabilidade e a execução de projetos para os novos terminais já foram contratados. A previsão é que entre abril e junho deste ano, sejam feitas as prospecções para a definição dos novos locais.

Estudos técnicos definitivos serão apresentados entre agosto e outubro. Em dezembro deverá sair o estudo preliminar. As licitações, dependendo das de-

sapropriações e licenciamento ambiental, serão realizadas entre janeiro e abril de 2015. Segundo o ministro Moreira Franco, no total, serão investidos R\$ 218,2 milhões, dentro do Programa de Aviação Regional do Rio Grande do Norte.

O consórcio Progen-Planway já foi contratado para desenvolver projetos de viabilidade técnica, estudo preliminar, anteprojeto, ensaios e sondagens, projeto executivo de fundações e análise de projetos executivos.

Outro consórcio, Cartografia Aeroportuária, contratado em novembro do ano passado, está fazendo o levantamento topográfico. A consultoria para o licenciamento ambiental está em fase de contratação, segundo o secretário de aeroportos, e será realizado pela empresa Bioma Consultoria Ambiental Ltda.

Empecilhos

A localização dos novos aeroportos já foi discutida pelo Se-

cretário de Aeroportos com a secretária Kátia Pinto e Yure Tasso Duarte, da Secretaria de Infraestrutura do Rio Grande do Norte. No caso de Caicó a ampliação da pista de mil metros e elevação da categoria do atual aeroporto estão inviabilizados pela penitenciária Pereirão e uma torre do estádio Marizão. A Secretaria Nacional de Aviação Civil aguarda o estudo de viabilidade técnica e o plano básico de zoneamento. O estudo técnico para a construção de um novo aeroporto na cidade está previsto para o fim deste mês.

Já em Mossoró, segundo o ministro, a situação do aeroporto Dix-sept Rosado é mais complicada. De acordo com o relatório apresentado, com as irregularidades, o atual aeroporto seria rebaixado e o comprimento da pista de 2 mil metros sofreria uma redução de 560 metros. O Comando Aéreo Regional (Comaer) constatou 71 obstáculos, não oferecendo condições para ampliação.



Aeroporto Dix-Sept Rosado, em Mossoró: Cidade deve ganhar novo terminal, segundo o governo

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 11.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

PMDB se alia ao DEM, PSDB e PPS, adversários de Dilma Rousseff no RN

CIENTISTA POLÍTICO DA UFRN ACREDITA QUE ACORDÃO COMANDADO PELO PMDB PODERÁ NÃO TER RECEPTIVIDADE POPULAR

A aliança que o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), articula no Rio Grande do Norte, contempla partidos como DEM, PSDB e PPS, legendas que fazem confronto direto com o PT e os aliados na arena da discussão política e na disputa pelo poder no cenário nacional. O PMDB também negocia com o PSB, outra legenda adversária do PT em nível nacional, a participação desta legenda no palanque estadual. O PSB lançará o governador de Pernambuco e presidente nacional da sigla, candidato a presidente da República, sendo mais um adversário da presidente Dilma Rousseff.

Além de optar por adversários de Dilma, o PMDB, que nacionalmente já confirmou a aliança com a presidente, indicando o atual vice-presidente Michel Temer (PMDB), para ser companheiro de chapa novamente da petista, exclui o PT do palanque potiguar, justamente por conta das preferências da aliança, enfraquecendo o projeto nacional petista de eleger uma senadora no Rio Grande do Norte - no caso, a deputada federal Fátima Bezerra (PT).



Palanque do PMDB terá um dos protagonistas da oposição nacional, o senador José Agripino Maia, líder da governadora Rosalba

Na visão do cientista político Antonio Spinelli, DEM e PPS, legendas que deverão se aliar ao

PMDB na disputa eleitoral de 2014, além de oposição ao governo federal, "se caracterizam por

um radicalismo de direita muito forte, uma posição ideológica e programática direitista em todos

os níveis". Ele declarou que, neste sentido, "o PMDB local está entrando num barco que vai navegar por águas turbulentas".

Ao avaliar a aliança articulada pelo PMDB, Spinelli aponta que não há qualquer alinhamento ideológico ou programático. "O PMDB é o típico 'partido ômnibus', um partido pega tudo. É um tipo de partido que persegue cargos e posições e não tem nenhum compromisso programático e ideológico definido, a não ser compromisso da reprodução da ordem que aí está", afirma o cientista político Antonio Spinelli.

Nesse sentido, a legenda dos primos Henrique e Garibaldi, de acordo com o professor da UFRN, tem mobilidade para fazer aliança em qualquer ponto do espectro ideológico, seja à direita, à esquerda, ou ao centro. "É difícil prever, mas pode não dar certo. Teoricamente uma candidatura do PMDB ao governo do Estado é forte. Uma candidatura do PMDB ou de algum aliado ao Senado é forte também, porque o partido é bem estruturado no Estado, aliás, tem capilaridade no País todo", observa.

No entanto, o sucesso ou fra-

caso desta articulação suprapartidária local, na visão do especialista, "vai depender da capacidade de outros partidos apresentarem propostas, programas e candidatos que tenham maior viabilidade eleitoral, apelo ao eleitor, que podem contrapor a aliança mais conservadora que o PMDB está fazendo".

Para ele, "pode haver reação". "O PMDB tem muitos prefeitos, deputados, vereadores, mas isso não é tudo, não garante tudo. Eu diria que o eleitoral, até por conta de todos esses movimentos que tivemos em junho, está mais crítico", diz. Ainda na visão do especialista, o PMDB, enquanto partido, persegue os seus próprios objetivos de se fortalecer partidariamente e obter vagas na Câmara Federal, no Senado e disputar também o governo do Estado, a Assembleia Legislativa. "Trata-se de um movimento tipicamente pragmático. Embora tenha aliança com o PT no plano federal, me parece que a aliança está consolidada, a não ser que aconteçam novos fatos. Mas todos nós sabemos que é uma aliança que não há alinhamento ideológico e programático", reforça.

"PT vai atrás de outras legendas, com tendência de crescimento"

Ao avaliar a provável aliança do PT, como legenda excluída da aliança com os peemedebistas, com o PSD, tendo o vice-governador e presidente do PSD, Robinson Faria, candidato ao governo, e a deputada federal Fátima Bezerra, disputando o Senado, Antonio Spinelli, do Departamento de Ciências Sociais da UFRN, afirma que "o PSD não se diferencia muito do PMDB, partido também pragmático, pouco programático e de pouca nitidez ideológica".

Na visão do analista político, a aliança PSD/PT é fruto da impossibilidade de haver uma coligação entre o PT e o PMDB no Rio Grande do Norte, reproduzindo o que ocorre nacionalmente. "Uma vez que o PT não se aliou ao PMDB, o PT vai se vincular com outro partido. Esse outro partido, com essa aliança com o PT, tem a tendência de crescer. O PT é uma boa noiva para muitos partidos", disse.

Ainda conforme Antonio Spi-

nelli é impossível prever as chances de sucesso dessa aliança do PT com o PSD. "Não sei quais as chances dessa aliança de Robinson para governador e Fátima para o Senado. Eu diria que o lado forte dessa aliança é o PT, não o PSD. Mas de repente o PSD pode agregar. A campanha eleitoral é imprevisível. As imagens estão sendo construídas. Os cenários estão se delineando. Não há muita coisa definida".

Caso os nomes do PMDB ao governo sejam Henrique Alves ou

Garibaldi Filho, segundo Spinelli, a chapa peemedebista seria forte, mas não se pode esquecer que, por serem políticos tradicionais, ambos têm suas respectivas histórias particulares, com tanto com pontos positivos, quanto negativos. "Já o nome de Fernando Bezerra seria o menor forte eleitoralmente, mas não tem que teriam. Vai se dar um jogo muito imprevisível. Essa disputa para o governo do Estado o Senado é muito imprevisível".



Spinelli: "PMDB local está entrando num barco que vai navegar por águas turbulentas"

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 11.02.14

EDITORIA: POLÍTICA

> ALIANÇA

PT de Mossoró tem simpatia por Robinson para o governo



Gilberto Diógenes, do PT mossoroense: legendas afinadas na gestão municipal

Divulgação

Os petistas de Mossoró estão prontos para defender o nome de Robinson Faria (PSD) para o governo do Estado e a deputada federal Fátima Bezerra como candidata ao Senado da República. O presidente do diretório municipal do Partido dos Trabalhadores, sindicalista Gilberto Diógenes, manifestou a sua simpatia em relação à possibilidade de aliança com o Partido Social Democrático (PSD). Diógenes ressalta que hoje, em Mossoró, PT e PSD estão juntos participando da administração provisória do município. As palavras dele foram publicadas na edição de hoje de a Gazeta do Oeste.

Gilberto Diógenes destacou

que intenção prioritária do PT norte-rio-grandense é eleger a deputada Fátima Bezerra senadora. Segundo ele, diferentemente de eleições anteriores, o PT potiguar pretende montar um palanque com legendas que fazem parte da base de apoio da presidente Dilma Rousseff (PT). Neste aspecto, explica o presidente do PT mossoroense, existe um grande facilitador que é a aliança nacional entre as duas agremiações. "O PSD é hoje um partido da base aliada", acrescenta.

O dirigente petista informou que tem participado diretamente das discussões em torno da aliança estadual entre PT e PSD com vistas ao processo eleitoral deste

ano. Diógenes revela que internamente, as correntes petistas demonstraram simpatia pela coligação majoritária com o partido comandado no Estado pelo vice-governador Robinson Faria.

Na condição de membro da executiva norte-rio-grandense do PT, o sindicalista e suplente de vereador Gilberto Diógenes disse que em nenhum momento houve rejeição dos petistas ao PSD. Ele foi mais além, ao frisar que as correntes internas do Partido dos Trabalhadores apresentaram mais rejeição a uma aliança local com o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

Em relação a Mossoró, o presidente do PT avaliou positiva-

mente os dois meses de gestão interina do prefeito Francisco José Júnior (PSD). Gilberto Diógenes frisou que o chefe interino do Poder Executivo tem apresentado respostas ágeis às demandas da população, fato que o credencia como um forte quadro para uma eleição suplementar.

No campo político, o presidente do diretório municipal do PT confirmou o acordo com a representação mossoroense do PSD. De acordo com Gilberto Diógenes, em se confirmando a realização de eleições suplementares na cidade, o Partido dos Trabalhadores indicará o companheiro de chapa do prefeito Francisco José Júnior. "Esse acordo já está fechado", confirma.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 12.02.14

EDITORIA: ECONOMIA

FOME DE LINHÃO

/ DESPÉRDICIO / GOVERNO FEDERAL DESEMBOLSOU QUASE MEIO BILHÃO DE REAIS COM ENERGIA EÓLICA QUE NÃO É PRODUZIDA NO RIO GRANDE DO NORTE; VALOR É ACRESCIDO DIRETAMENTE NA CONTA MENSAL DOS CONSUMIDORES



MAJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

"DINHEIRO NA MÃO é vendável, é vendável." O estirão inicial do samba de Paulinho da Viola poderia muito bem embalar o setor eólico potiguar nos últimos 36 meses. Isso porque muito dinheiro tem sido jogado ao vento por uma geração de energia que, simplesmente, não vem acontecendo. Somente entre julho de 2012 e dezembro de 2013, o Governo Federal desembolsou R\$ 444,7 milhões com os 32 parques eólicos do estado que foram finalizados, mas permanecem sem gerar energia devido à falta de linhas de transmissão. Isso é mais que os R\$ 423 milhões gastos para a construção da Arena das Dunas.

O TEMPO EM QUE O PARQUE ESTEVE PRONTO, MAS NÃO TEVE COMO GERAR RESULTA EM UM CUSTO PARA O INVESTIDOR, GASTO ESSE QUE NÃO É RESSARCIDO"

Etila Melo
Presidente da Abeeólica



► Eólicas das regiões do Mato Grande continuam servindo apenas de pasto para os animais

lam o fluxo de energia elétrica.

Por meio da malha e das subestações que a integram, os parques podem conectar a energia produzida ao Sistema Interligado Nacional, que a distribui de norte a sul do país. A obra, que ficou a cargo da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), enfrentou diversos atrasos e percalços na entrega. O cronograma oficial previa a finalização da linha

de 230 kV, assim como as subestações de energia em julho de 2012 – o que não foi cumprido. O último prazo divulgado pela companhia foi 21 de fevereiro deste ano.

Nesse ínterim, no entanto, o Governo Federal, por meio do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), precisou ressarcir as empresas pelo tempo que estiveram paradas. As oito empresas que controlam os parques – Ger-

tamp Brasil, Enegisa, Copel, Conotur Global, Dess, CPFL, Energia, Geoconsult e Mercurius – receberam repasses mensais, de acordo com o valor e o montante de energias contratadas nos leilões dos quais elas participaram.

O que se chama de "potencial contratado" é a quantidade de MW que o parque se comprometeu em gerar. Por exemplo, uma geradora que venceu o leilão com

um valor de R\$ 180 por MW/hora e contratou 10.000 MW/ano, recebe R\$ 150 mil por mês.

A obrigatoriedade do pagamento se dá devido à legislação que regula os leilões de geração até 2012. Caso as geradoras finalizassem os empreendimentos dentro do cronograma estabelecido por contrato, mas não tivessem como escoar a produção, elas deveriam ser ressarcidas pelo Governo Federal.

De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão regulador do setor, o país gastou R\$ 757 milhões pelas 48 parques que estão parados em todo o território nacional. Os estados com maior número de parques sem produção são o Rio Grande do Norte, com 32, e a Bahia, com 14.

Segundo Etila Melo, presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), esse repasse às empresas era mais do que necessário ao investidor. "O tempo em que o parque esteve pronto, mas não teve como gerar resulta em um custo para o investidor, gasto esse que não é ressarcido. Você manter um parque parado fica mais caro do que um parque gerando, como acontece com qualquer máquina. Quando você ligar, pode ser que não funcione", afirma a presidente.

CONSUMIDOR PAGA A CONTA DA INEFICIÊNCIA

Apesar de ser benéfico para o investidor, os repasses às eólicas que nunca geraram também pesa no bolso do consumidor. De acordo com a Aneel, todo gasto com geração de energia é repassado às tarifas dos consumidores finais, inclusive com gastos com a geração que não pôde ser escoada. Os valores são repassados no momento dos reajustes e revisões das tarifas. Atualmente, o consumidor já paga uma tarifa: é a TUST (Tarifa por Uso do Sistema de Transmissão), que funciona como um "pedágio" pago pelos consumidores ao sistema de energia elétrica. No último reajuste, em 2012, ela passou a custar aproximadamente R\$ 1,49 para os consumidores residenciais.

Esse "pedágio" já é utilizado

para suprir situações como a que o estado passa, alerta o consultor em energia eólica e presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energias (Cerne), Jean Paul Prates. "Esse valor que é pago é alto, mas não que dizer que vai aumentar a conta de luz. Já existe uma contingência feita por meio de impostos caros que existem na conta de luz", ressalta o secretário de desenvolvimento energético do estado.

O ex-presidente da Federação da Indústria do estado (Fiem) e atual vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Hávio Azevedo, discorda. Para ele, por mais que não haja repasse direto na conta de energia, este é um custo que está saindo, de uma forma ou de outra, do bolso do con-

sumidor. Um levantamento feito pela Fiem apontou que o potiguar pagou, nesse período sem geração, R\$ 240 milhões nas contas de luz. "Desperdiçamos energia durante dois anos, jogamos dinheiro pela janela. Esse tempo de parques parados não foi benéfico nem para as empresas. O nosso prejuízo não foi só economicamente, mas socialmente", resume Azevedo.

Para o vice-presidente do CNI, um dos principais problemas é a diminuição do emprego e renda que seriam gerados nos pequenos municípios que abrigam os parques. "Os municípios deixam de receber imposto pela atividade. As empresas também deixam de oferecer empregos que seriam gerados na operação dos parques", sentença.



HEMERID GALEZ / AGENCIA FU

► Vice-presidente da CNI, Fábio Azevedo cita conta de R\$ 240 milhões

CHESF CULPA ATRASO EM LICENÇAS E DESAPROPRIAÇÕES

A Chesf não saiu illesa pelos constantes atrasos. Ainda em 2013, a Aneel editou uma resolução em que suspendeu a participação em novos leilões – de geração e transmissão – de empresas que estivessem atrasadas em mais de seis obras já contratadas. A Chesf foi suspensa de participar espontaneamente, ou seja, sem parcerias privadas, em novos leilões de transmissão. Além disso, pelos atrasos na entrega da linha de transmissão do RN, foi penalizada pela Aneel: deixou de receber R\$ 12 milhões do valor estabelecido no contrato inicial.

A nova previsão é que a LT Extremoz-João Câmara seja energizada no próximo dia 21. De acordo com o diretor de engenharia e construção da Chesf, José Allison da Lima, esta é a única dívida que a companhia ainda possui com o RN. "A única dívida que temos é com essa linha, que vai atender uns parquinhos de 30 MW", afirma.

O diretor explica que o principal entróquio na finalização das obras eram as propriedades privadas do estado. "Tivemos muitos problemas com proprietários de terra. Na maioria dos casos eles

não queriam ter suas terras ocupadas, pois já tinham outros empreendimentos previstos para a terra. Outros questionavam o valor das indenizações; como o estado está crescendo, eles queriam ver suas terras valorizadas. Na maioria dos casos paramos na justiça, que demonstra ainda mais para dar os resultados", justifica.

A Chesf – segue o diretor – não pretende mais investir em pequenas linhas de transmissão no Rio Grande do Norte. Como a companhia está proibida de participar sozinha dos leilões, a realização de uma parceria para participar de pequenos empreendimentos não seria economicamente viável. "Vamos nos abster de participar. Todos gostam de culpar a Chesf, mas vão

ver que o problema não é a companhia. Qualquer empreendedor privado teria problemas com a justiça e os proprietários de terra", afirma.

A Companhia fez um levantamento sobre o andamento dos empreendimentos de transmissão de energia no Brasil – incluindo obras de empresas públicas e privadas. Das 144 obras realizadas até 2009, 57% foram entregues com atraso. O tempo médio de demora na finalização da obra é de 13 meses.

A previsão é que, nos próximos leilões de geração, o drama das linhas de transmissão não mais aconteça. Resolução da Aneel do ano passado determinou que os leilões de transmissão sejam realizados antes dos de geração; além disso, nenhuma em-

presa pode cadastrar um projeto nos leilões de geração se não garantir, por conta própria, que tem como escoar a produção. Ou o investidor constrói a sua própria linha, ou garante que já existe uma próxima ao local da obra, por onde poderá escoar a produção. Já existe um leilão de transmissão marcado para 9 de maio, que sustentará os 12 leilões de geração que estão previstos para ocorrerem também este ano.

Questionado sobre os gastos que o governo federal teve com as eólicas fantasmas, o diretor da Chesf não dissimula. "É claro que o custo disso tudo vai para o consumidor. Você já viu alguma coisa não ser paga pelo contribuinte neste país?", questiona.

AUTOSSUFICIÊNCIA EM ENERGIA LIMPA

Se todos os parques que estão prontos no estado estivessem gerando, o Rio Grande do Norte seria capaz de produzir a primeira unidade da federação a escoar mais de 1GW de energia limpa para o Sistema Interligado Nacional. E, mais importante do que isso: a energia gerada em solo potiguar poderia servir de suporte neste período em que as hidrelétricas, principais fontes de energia do país, estão com os reservatórios baixos devido à falta de chuva do início do ano.

A culpa pelo atraso, entretanto, recai sobre muitas esteras: desde o Governo Federal, que não planejou os leilões de geração com a eficiência devida, até o Governo do Estado, que não cobrou a Chesf. A companhia, aliás, é a que concentra todas as culpas na avaliação dos especialistas do setor.

Para Jean Paul Prates, houve omissão por parte das autoridades locais durante os anos de 2011 e 2012, período em que deveria ter sido feita pressão junto à Chesf para conclusão das obras. "Claro que houve relaxamento por parte da Chesf, mas o Governo do Estado deveria estar monitorando o processo todo. Durante dois anos ninguém foi à Chesf cobrar ou sequer oferecer ajuda para os licenciamentos ambientais ou os processos fundiários. Acharam que estava tudo pronto quando ganharam o leilão, mas não é assim", critica. "O setor eólico precisa de acompanhamento constante."

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 12.02.14

EDITORIA: ÚLTIMAS

/ MERCADOS /

BOLSA SOBE APÓS FED REFORÇAR CORTE EM ESTÍMULOS À ECONOMIA

FOLHAPRESS

O IBOVESPA, PRINCIPAL índice da Bolsa brasileira, fechou ontem em alta de 1,58%, aos 48.462 pontos, diante da sinalização da nova presidente do banco central americano de que o estímulo nos Estados Unidos vai continuar sendo retirado apenas gradualmente.

A avaliação de analistas é que uma retirada gradual do estímulo nos EUA também ameniza a diminuição do volume de recursos disponível para investimento em outros países, como os emergentes, o que beneficia a Bolsa brasileira.

Atualmente, o Fed injeta US\$ 65 bilhões por mês na economia americana através da compra de títulos. A cifra, que inicialmente era de US\$ 85 bilhões mensais, sofreu dois cortes de US\$ 10 bilhões cada, um em dezembro de 2013 e outro no mês passado.

Quem puxou os ganhos do Ibovespa hoje foram os papéis mais negociados de Petrobras (+2,40%) e Vale (+1,08%). Juntas, essas duas ações representam cerca de 16% do Ibovespa.

A maior alta do índice ficou

com os papéis da Sabesp, com ganho de 8,20%. Nesta noite, a Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo) deve divulgar propostas para o preço máximo inicial referentes ao processo de revisão tarifária da empresa.

As referências americanas deixaram em segundo plano a notícia de que, com confiança reduzida de empresários e sem sinais de melhora da economia, o emprego na indústria brasileira fechou 2013 com queda de 1,1%, repetindo o fraco desempenho de 2012.

No câmbio, o dólar à vista, referência no mercado financeiro, fechou perto da estabilidade. A expectativa, segundo operadores, continua sendo de pressão para o câmbio, não somente pela retirada - ainda que gradual - do estímulo americano, mas também pela deterioração da economia brasileira.

O dólar à vista teve ligeira valorização 0,18% de em relação ao real, cotado em R\$ 2,404. Já o dólar comercial, usado no comércio exterior, cedeu 0,16%, para R\$ 2,402.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: ECONOMIA

Aneel quer reajuste médio de 4,6% para o consumidor

«**CONTA DE LUZ**» Aumento seria necessário para cobrir déficit de R\$ 5,6 bi do CDE, de onde saem recursos para programas como o Luz para Todos

Brasília (AE) - O consumidor terá que arcar com um reajuste médio adicional de 4,6% na tarifa de energia neste ano para bancar despesas bilionárias do setor elétrico. O aumento é consequência de gastos R\$ 5,6 bilhões maiores do que as receitas previstas para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), fundo que sustenta o programa de redução da conta de luz, uma das principais bandeiras políticas do governo da presidente Dilma Rousseff. A única forma de evitar a aplicação do índice é por meio de mais aportes do Tesouro Nacional.

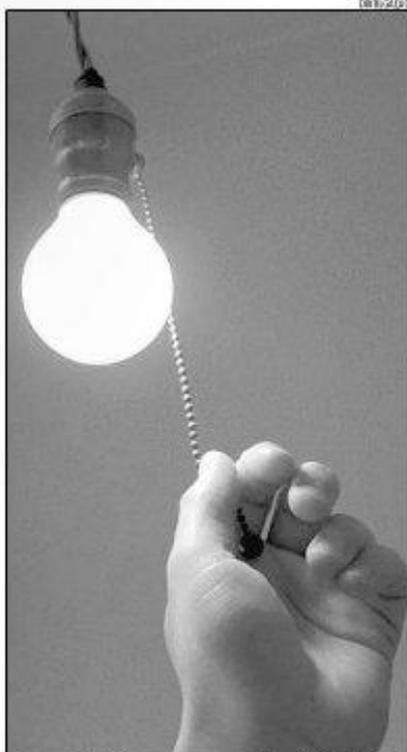
O aumento de 4,6% se soma aos reajustes periódicos de cada distribuidora, previstos para este ano. Ao anunciar o desconto de 20%, o governo prometeu tirar da conta de luz e repassar aos cofres públicos a responsabilidade por programas sociais. Entre eles estão o Luz para Todos e o subsídio aos consumidores de baixa renda, além da compra de combustíveis para as usinas térmicas da Região Norte, gastos com aquicultura e irrigação. Entram na conta, ainda, as indenizações às empresas que renovaram antecipadamente as concessões.

Um ano após o lançamento do programa, porém, um documento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prevê que esses gastos voltem para o consumidor. "A CDE é um fundo composto por receita e despesa. Não tem mágica", afirmou André Peçatone, diretor do órgão regulador. A proposta está em consulta pública e poderá ser alterada até 16 de março.

Impacto

Neste ano, o governo separou no Orçamento R\$ 9 bilhões para pagar os gastos da CDE. Mas o montante não será suficiente para cobrir todos os custos e compromete parte do desconto prometido por Dilma em setembro de 2012. Isso porque o índice de 4,6% não considera outros fatores que vão impactar a conta do consumidor, que pode subir ainda mais.

A falta de chuvas fez os reservatórios das hidrelétricas



O aumento de 4,6% se soma aos reajustes de cada distribuidora

do Sudeste e Centro-Oeste do País atingissem o menor nível desde 2001, ano do racionamento. Isso levou o preço da energia elétrica no mercado de curto prazo a valores recordes e obrigou o governo a manter acionadas as usinas térmicas, que geram energia mais cara.

Como as distribuidoras precisam comprar essa energia, esses gastos, que segundo fontes, devem atingir R\$ 10 bilhões, também serão repassados às tarifas, a não ser que o Tesouro banque a despesa novamente, como fez no ano passado. Há vários indícios de que o governo repetirá o expediente em 2014. O problema é que

o uso do Tesouro não tem sido visto o impacto na conta de luz.

Apesar desse gasto de pouco mais de R\$ 9 bilhões, o governo evitou um aumento de 10% nas tarifas no ano passado. O repasse será feito em reajustes parcelados, em até cinco anos. Mas a cobrança não deve começar neste ano. "O governo não mandou devolver nada em 2014, então a Aneel não considerou esse repasse (do reajuste repassado de 2013) às tarifas deste ano", disse Peçatone. "A medida diz que será devolvido em até cinco anos e não se estabelece o percentual de cada ano. Então, em 2014, não será devolvido nada."

Consultoria calcula risco de racionamento

São Paulo (AE) - A probabilidade de o Brasil ter de decretar um racionamento este ano - com corte de carga superior a 4% - é de 17,5%. A estimativa consta do relatório Energy Report, da Consultoria PSR, intitulado "Piti do mercado ou lentes cor-de-rosa do governo?". No documento, a empresa faz simulações com base em dados oficiais de oferta, demanda e hidrologia utilizados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para o mês de fevereiro.

Com as informações em mãos, os cálculos foram repetidos para 1.200 cenários de fluências durante o ano de 2014. O resultado é o retrato da situação atual, considerada séria, mas que pode mudar radicalmente se as condições hidrológicas melhorarem. O fator decisivo serão as águas de março. Se chover bem, o governo mais uma vez sairá ileso. Se não chover, terá de encontrar alternativas rápidas para o problema.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia afirmou, por meio de nota, que o fornecimento de energia elétrica do País está assegurado, em quantidade e qualidade necessárias ao adequado atendimento de todos os consumidores. "Graças à forte expansão da capacidade de geração e transmissão, o sistema elétrico tem equilíbrio estrutural entre oferta e demanda, o que representa segurança para o abastecimento do País".

MÚMERO

17,5%

É a probabilidade de o Brasil ter de decretar um racionamento este ano - com corte de carga superior a 4%, diz consultoria

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: ECONOMIA

« PESQUISA »

Emprego industrial tem 2º ano consecutivo de baixa

Resultado negativo, em 2013, acompanha baixo dinamismo da produção no país

Rio (AE) - A indústria fechou postos de trabalho pelo segundo ano consecutivo. O número de funcionários ocupados no parque industrial do País caiu 1,1% em 2013, após já ter recuado 1,4% em 2012, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O mau resultado acompanha cenário de baixo dinamismo da produção industrial, segundo Fernando Abritta, economista da Coordenação de Indústria do IBGE. "Enquanto a produção não crescer de forma consistente, o (resultado do) emprego industrial vai ficar em torno de 0% ou um pouco negativo", afirmou Abritta.

O número de horas pagas aos trabalhadores da indústria também recuou no ano (-1,3%). Como a produção industrial cresceu (1,2%) no período, a produtividade do trabalho no setor aumentou 2,4% em 2013, recuperando a queda de 0,6% observada em 2012, segundo cálculos do economista Rafael Bacciotti, analista da Tendências Consultoria Integrada.

O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) atentou, entretanto, que esse ganho de produtividade não foi o chamado "virtuoso", aquele que ocorre quando as horas trabalhadas na indústria aumentam, mas a produção cresce ainda mais.

"No entanto, esse é o principal ajuste que a indústria brasileira fez em 2013 e, ao que pa-

rece, vai continuar em 2014 - pelo menos nos seus primeiros meses. O que pode complicar mais o cenário do emprego industrial é que a produção veio perdendo ritmo ao longo do ano passado e fechou 2013 com forte retração", apontou o Iedi.

Setores

No ano passado, os setores que mais dispensaram trabalhadores foram o de calçados e couro, outros produtos da indústria de transformação, máquinas e equipamentos, vestuário, produtos têxteis, produtos de metal e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações. "A produção industrial aumenta em 2013, mas muito apoiada em bens de capital, que não é um setor intensivo de mão de obra. O setor de bens de consumo não duráveis, que são mais intensivos em mão de obra, tiveram recuo na produção no ano e também foi onde o pessoal ocupado caiu", justificou Abritta.

Apenas a folha de pagamento permaneceu em crescimento em 2013, mas a expansão foi bem mais moderada, de 1,2%, após um avanço de 4,4% registrado em 2012. "No ano passado, o crescimento dos salários mostrou-se mais compatível com o desempenho da produtividade. Como resultado, o custo unitário do trabalho aumentou 0,2% (ante 7,2% em 2012). A menor pressão do custo salarial é um dos fundamentos que deve explicar o melhor desempenho da atividade da indústria em 2014", acredita Bacciotti.

Em dezembro, a folha de pagamento real da indústria recuou 0,7% em relação ao mês anterior. O emprego no setor também caiu, 0,3%, enquanto o número de horas pagas aos trabalhadores ficou estagnado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 12.02.14

EDITORIA: ECONOMIA

Receita apreende R\$ 650 mil em produtos no comércio

«ALECRIM» Mercadorias teriam sido falsificadas, importadas de forma ilegal ou estavam sem o selo do Inmetro, de acordo com o órgão

A Receita Federal apreendeu cerca de R\$ 650 mil em mercadorias irregulares na manhã de ontem. Executado em parceria com a Polícia Militar, a "Operação Comércio Potiguar" teve como alvo cinco lojas situadas no bairro do Alecrim, na zona leste de Natal. Segundo a Receita Federal, entre as principais irregularidades encontradas nos produtos estão falta de selo de garantia do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) em brinquedos, indícios de produtos falsificados e vendidos em preço abaixo do valor da marca, além de importações ilegais.

De acordo com o delegado da Receita Federal responsável pela operação, Marcos Flores, o objetivo da operação foi combater o comércio ilícito de mercadorias falsificadas ou importadas irregularmente. Produtos como óculos, bonês, bolsas, artigos de vestuário e brinquedos sem o selo de aprovação do Inmetro estão entre os apreendidos, totalizando 226 volumes de mercadoria, entre caixas e fardos.

Segundo o delegado, os donos das mercadorias terão um prazo entre 24 horas e 20 dias, dependendo da situação, para comprovar a regularidade dos produtos e tentar resgatá-los. "Se não houver comprovação de que a mercadoria foi importada regularmente ou de que ela não foi falsificada, os donos estarão sujeitos ao perdimento das mercadorias e a representações fiscais pelo crime de contrabando e descaminho", explicou.

Conforme o Art. 334 do Código Penal Brasileiro, Contrabando é importar ou exportar mercadoria proibida ou iludir, no todo ou em parte, o pagamento de direito ou imposto devido pela entrada, pela saída ou pelo consumo de mercadoria. A pena é reclusão de um a quatro anos. Além disso, a Facilitação de Contrabando ou Descaminho está prevista no Art. 348: Facilitar, com infração de dever funcional, a prática de contrabando ou descaminho. A pena é de três a oito anos e multa.

Segundo Marcos Flores, a esmola dos autos da operação teve como base investigação



Produtos como óculos estão entre os que foram apreendidos em operação realizada no Alecrim



Marcos Flores: Donos dos produtos terão prazo para se explicar

continua e denúncias colhidas pela Receita Federal. Com a ajuda da PM, foram abordados cinco comerciantes. Participaram da operação 25 servidores da receita e 23 policiais militares.

"Fizemos a segurança da operação e a ajuda na remoção da mercadoria apreendida pelos agentes da Receita", afirmou o

tenente-coronel Danielilton Pereira, comandante do Batalhão de Choque da PM.

A TRIBUNA DO NORTE questionou o delegado da Receita Federal a respeito dos volumes, valores e quantidade de mercadorias apreendidas em 2012 e 2013, mas ele informou que não tinha os dados do ano

FEDERA DA RECEITA FEDERAL

MEMÓRIA

A principal operação da Receita Federal realizada em 2013 ocorreu em agosto e registrou um total de R\$ 1 milhão e 550 mil em apreensões. Durante a operação, intitulada "Modo Legal", os servidores da Receita apreenderam milhares de peças de vestuário, como roupas, acessórios, calçados, perfumes e óculos de grife. Em outras três operações realizadas no Aeroporto Augusto Severo, também no ano passado, foram apreendidos R\$ 70 mil procedentes de mercadorias de Miami, nos Estados Unidos, e ainda uma quantidade de 37.500 euros não declarados por um viajante que chegou a Natal num voo vindo de Roma, na Itália.

passado consolidados e, no momento, também não havia os de 2012, apesar destes estarem disponíveis para uma consulta posterior.

Denúncias respeitadas lojas com produtos irregulares ou falsificados podem ser feitas pelo telefone 146 ou no site www.receita.fazenda.gov.br.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 12.02.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Crédito x busca

De acordo com o Indicador Serasa Experian da Demanda do Consumidor por Crédito, o ano de 2014 abriu com queda de 2,8% na procura por crédito pelos consumidores. Este foi resultado de janeiro passado comparativamente ao mesmo mês de 2013. Na comparação com dezembro/13, a demanda do consumidor por crédito subiu 8,0% em janeiro/14, impactada pela maior quantidade de dias úteis no primeiro mês deste ano (23 contra 21 de dez/13). O consumidor continua cauteloso, dando preferência à quitação de dívidas.

DÍVIDAS O SPC Brasil divulga o perfil da inadimplência em janeiro, por gênero, idade e valor da dívida. Os dados levam em conta mais de 150 milhões de CPFs. A maior parte das dívidas registradas nos bancos de dados continua concentrada nas faixas de valores de até R\$ 2.500. Mas, a participação dessas faixas caiu de 81% em dezembro de 2013 para 80,3% em janeiro de 2014.

Emprego

O IBGE apurou que o emprego na indústria brasileira caiu 1,1% em 2013. Foi o segundo ano consecutivo com recuo no número de empregados. Apenas em dezembro passado, em pleno ciclo natalino, houve recuo de 0,3%. O Nordeste se saiu muito mal. A região Nordeste teve o principal impacto negativo (-4,5%), seguido por São Paulo (-0,9%), Rio Grande do Sul (-2,2%), Pernambuco (-6,4%) e Bahia (-5,6%).

Inflação

Como já aconteceu com o IPCA, a inflação pelo IGP-M também desacelerou na primeira medição de fevereiro. O Índice Geral de Preços - Mercado subiu 0,22%. Em mesmo período do mês passado, o indicador, que serve de referência para o reajuste de contratos, como os de aluguel, teve alta de 0,37%. No varejo, o índice ao consumidor (IPC) avançou para 0,58% na primeira prévia de fevereiro, ante 0,49% na leitura inicial de janeiro.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 11.02.14

EDITORIA: COLUNA DANI

FREIRE (POR TACIANA CHIQUETI)

▮ CAFÉ COM TURISMO

O 5º Fórum de Turismo do RN apresenta sua programação deste ano, em um café da manhã, nesta quarta-feira (12), às 8h, no Arituba hotel.

>>>

Os organizadores do evento Gustavo Porpino e Antonio Roberto Rocha darão detalhes sobre os temas das palestras, eventos paralelos e sobre o currículo dos palestrantes.

>>>

Já considerado o maior e mais abrangente evento do Turismo potiguar, o fórum espera cerca de mil pessoas, por dia, nos próximos dias 19 e 20 de fevereiro, no Centro de Convenções.

